

Editorial

Abrimos essa edição com contribuição enviada por *Sara da Cruz Durão Matias, Eliane de Almeida Siqueira e Carolina Lupifierio de Queiroz*. O artigo apresenta um relato de experiência sobre o uso de jogos de inversão de peças, como recurso auxiliar no processo de ensino e aprendizagem da matemática, destacando o conteúdo específico de sequências numéricas. A pesquisa foi desenvolvida na modalidade qualitativa, em que foi realizado um trabalho de campo durante o Seminário de Matemática, promovido pelo curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

Na sequência, *Marcos Evaldt de Barros, Luiza dos Santos Machado, Érica Lavínia de Souza e Sara Silva Cardoso*, apresentam estudo desenvolvido em uma escola pública da Educação Básica, analisando como mídias digitais e a música contemporânea influenciam estereótipos de gênero e a percepção social, tomando como paradigma interpretativo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável 5 e 10, referentes às desigualdades de gênero.

Depois, *Rodrigo Coutinho Andrade* oferece artigo cujo objetivo é analisar a docência dos cursos de licenciatura em Geografia no Brasil entre 2015 e 2021, almejando desvelar possíveis contradições e vicissitudes. Partimos da premissa de que existe uma diferenciação do perfil dos-as professores-as neste campo científico no nível de ensino em questão que espelha, em certo sentido, a própria População Economicamente Ativa (PEA) com formação superior, no qual se reifica pelas disparidades entre brancos-as-negros-as, principalmente tomando o rendimento médio como exemplo principal. Trata-se de uma pesquisa básica, de caráter explicativo, que se ancora no detalhamento de dados estatísticos institucionais do Relatório Anual de Informações Sociais pertinente ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados.

Por sua vez, *Paula da Silva Machado* analisa a construção do objeto de pesquisa em educação a partir das contribuições de Pierre Bourdieu e Michel Foucault. Observa-se que o objeto de pesquisa não é dado, mas construído social e relacionalmente, exigindo rigor teórico, sensibilidade ética e reflexividade do pesquisador. Na seção “Uma dupla incontornável”, apresenta-se a relevância dos autores como referências teóricas consolidadas. Em “O que Bourdieu me disse desta vez”, discutem-se a crítica à escola, o conceito de habitus e a ideia de que o real é relacional. Em “O que Michel Foucault me disse desta vez”, analisam-se o poder disciplinar e as relações de controle e resistência, articuladas à questão do profissional de apoio escolar e da inclusão, tema de pesquisa da autora. Como referenciais teóricos, destacam-se Pierre Bourdieu, Michel Foucault e Loïc Wacquant, cujas contribuições sustentam a análise sociológica e metodológica desenvolvida no texto.

Seguindo, *Tania Mikaela Garcia Roberto* analisa em seu artigo o filme *Detachment – O substituto* – (2011), de Tony Kaye, tomando a escola como metáfora de uma crise social e existencial marcada pela ausência de vínculos e pela melancolia docente. Do ponto de vista

teórico-metodológico, o estudo articula contribuições da Psicologia Escolar e Educacional com a Filosofia e a Literatura, mobilizando diferentes autores. O enfoque recai sobre o mal-estar docente, a despersonalização e a fadiga da compaixão, bem como sobre a violência simbólica e a precarização.

Artigo de *Vitor Ferreira* consiste em um estudo mais amplo sobre a concordância verbal, o qual, nesta etapa, se concentra na interface com os estudos gramaticais tradicionais. A investigação desse fenômeno será conduzida a partir da análise de cinco gramáticos reconhecidos e de suas respectivas obras, apoiando-se também na consulta a dois dicionários. Dessa forma, apresenta algumas considerações acompanhadas de apontamentos sobre casos de concordância verbal, buscando evidenciar não apenas as convergências e divergências entre os autores, mas também mostrar como tais interpretações podem influenciar a compreensão das regras, a prática da escrita e a própria percepção da norma-padrão no contexto contemporâneo.

Encerra essa edição a colaboração encaminhada por *Maria do Rosário Rôxo* e *Lucas de Oliveira Rosa da Silva*. O artigo analisa o vídeo *Testando Seu Gaydar Ft. Ismeiow e Ranozera*, do canal NoodTV, com foco em como discursos de entretenimento reproduzem normas cis-heteronormativas. A pesquisa fundamenta-se na Linguística Queer, na teoria da performatividade de gênero. O método é qualitativo e interpretativo, com análise de conteúdo baseada na transcrição de um recorte do vídeo.

Desejamos uma ótima leitura!

Prof. Dr. Roberto Bitencourt da Silva (FAETERJ-Petrópolis/FAETEC)

Prof. Dr. Wagner Alexandre dos Santos Costa (ICHS/DLC/UFRRJ)

Editores.